

INFESTAÇÃO DE GOIABA (*Psidium guajava* L.) EM DOIS ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO POR MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM TARTARUGALZINHO, AP

SOUZA, M.S.M.¹; PEREIRA, J.D.B.²; OLIVEIRA, M.N.²; LEMOS, L.N.²; JESUS, C.R.¹; MICHELOTTO, M.D.³; SILVA, R.A.⁴

¹Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil. E-mail: maiarasabrine@yahoo.com.br

²Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil.

³Pólo Apta Centro Norte, Pindorama, SP, Brasil.

⁴Embrapa Amapá, Rodovia JK, km 5, CEP 68903-000, Macapá, AP, Brasil.

A goiaba (*Psidium guajava* L.) é um fruto muito apreciado pela população amapaense, tanto para consumo *in natura* quanto em formas processadas, como sucos, sorvetes, doces, etc. As moscas-das-frutas constituem-se um dos principais empecilhos à produção de goiaba no estado do Amapá, pois causam severos danos à produção quando não são adotadas rígidas medidas de controle. O objetivo deste trabalho foi avaliar a infestação de goiaba em dois estágios de maturação por *Anastrepha* spp. no município de Tartarugalzinho, AP. Em 24/06/08, na localidade de Pedra Malhada (01°28'33,3"N e 50°55'12,8"W), zona rural do município, foi realizada uma coleta de 30 frutos de goiaba (15 frutos verdes e 15 maduros), diretamente da planta. Em campo, os frutos foram individualizados em frascos de plástico transparente (8 cm de diâmetro). Em laboratório, os frutos foram individualmente pesados em balança eletrônica de precisão e medidos (maior diâmetro) com paquímetro manual. Posteriormente, foram recolocados nos frascos, sobre areia esterilizada, sendo cobertos com tecido de organza. O material foi examinado a cada três dias e os pupários obtidos foram transferidos para recipientes de plástico, contendo uma fina camada de vermiculita umedecida. Os frascos foram dispostos em câmaras climatizadas sob condições controladas de temperatura (26,5±0,3°C), umidade relativa do ar (70±5%) e fotofase (12 horas), sendo observados diariamente para a obtenção de moscas-das-frutas e parasitóides. Os adultos emergidos foram conservados em álcool a 70% para posterior identificação. As médias de infestação (pupários/fruto) foram comparadas entre os estágios de maturação dos frutos pelo Teste de Tukey, ao nível de significância de 5%. Foi analisada a possível correlação da infestação com a massa (em gramas) e o diâmetro (em cm) dos frutos infestados. O percentual de frutos infestados foi de 86,7% para frutos verdes e 100% para frutos maduros. Não houve diferença significativa na infestação por moscas-das-frutas nos diferentes estágios de maturação dos frutos, com médias de 14,33±3,28 (0 a 43) e 8,73±1,44 (2 a 22) pupários/fruto, respectivamente para frutos verdes e maduros. Não houve correlação entre as variáveis massa e diâmetro dos frutos com a infestação por moscas-das-frutas (pupários/fruto), tanto para frutos verdes quanto maduros. Todos os 207 exemplares de Tephritidae obtidos pertenciam à espécie *A. striata*. A viabilidade pupal foi de 54,88% em frutos verdes (89 exemplares) e 67,94% em frutos maduros (118 exemplares). Foram obtidos três exemplares de parasitóides da espécie *Doryctobracon areolatus* (Hymenoptera) de uma única amostra de frutos maduros. Foi verificado maior percentual de frutos maduros infestados por moscas-das-frutas, embora não tenha havido diferença significativa no número de pupários/fruto em relação aos frutos verdes.

Palavras-chave: tefritídeo, parasitóides, Hymenoptera.